

SINOPSE

A FILHA DA MÃE

Maria parece ter ganho da vida apenas um atributo, a beleza. Sua mãe, Celeste, percebendo o potencial da filha em arranjar um casamento vantajoso em função de sua rara beleza, prende Maria a um cruel destino, o de noivar e se casar com João Guilherme, o filho do rico patrão do seu marido. Esta predestinação ao casamento como única opção de vida percorre toda a infância e adolescência de Maria, tirando dela qualquer sentido de vida e de identidade. Mas é perceptível que ela não se encaixa neste modelo. Tanto é verdade que, ao adentrar a juventude, ciente de seu papel de marionete nas mãos abusivas da mãe, Maria tenta se rebelar. Mas, ao se rebelar, revela-se a si mesma suas fragilidades humanas de um ser mal construído. Se tiver a sorte de se libertar da mãe, ela terá necessariamente que se refazer.